

PLANTAS DANINHAS NO BRASIL: VASSOURINHA-DE-BOTÃO



BOAS PRÁTICAS
AGRÍCOLAS

ÍNDICE

Contexto

01

Origem

02

Abrangência nacional

03

Características

05

Curiosidades

07

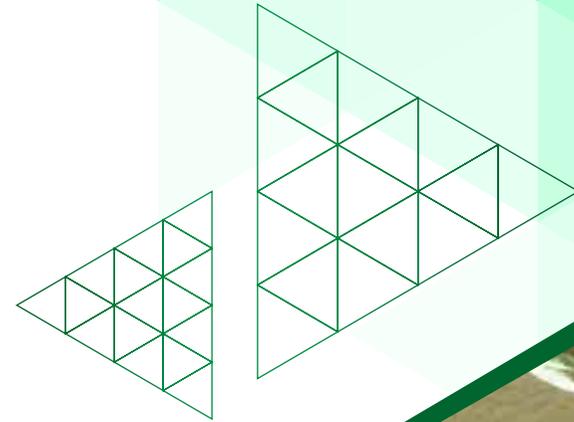
Resistência aos herbicidas

08

CONTEXTO

A ocorrência da vassourinha-de-botão está aumentando nas áreas de soja do país. Observações técnicas relatam deficiências no controle desta espécie quando em estádios avançados de crescimento.

Este cenário preocupante nos motivou a criar este e-book, que auxilia na identificação desta espécie daninha. A cada página, faça uma nova descoberta!



ORIGEM

A vassourinha-de-botão (*Spermacoce verticillata*) pertence à família *Rubiaceae*, nativa das Américas, ocorre desde o Sul dos Estados Unidos até a parte meridional da América do Sul.

ABRANGÊNCIA NACIONAL



No Brasil, a
vassourinha-de-botão se
desenvolve em todas as
regiões, principalmente no
Centro-Oeste do Brasil.

VOCÊ SABE RECONHECER A VASSOURINHA-DE-BOTÃO?

CARACTERÍSTICAS

Planta perene, reproduzida exclusivamente por sementes. Seu hábito é semiprostrado ou ereto, com 30 cm de altura, muito ramificada e, por isso, com aparência cespitosa.

O caule é cilíndrico na parte basal, muito ramificado, sendo os ramos tetragonos. Pilosidade curta e abundante.



CARACTERÍSTICAS

As folhas são lisas e glabras de coloração verde e intensa. Aparentemente, as folhas se dispõem de forma verticillata nos diversos nós. Na realidade, são duas folhas opostas maiores e diversas folhas menores que fazem parte de ramos não desenvolvidos. As flores em geral são brancas.



CURIOSIDADES

- ▶ Seus outros nomes populares são cordão-de-frade, cordãozinho-de-frade, erva-botão, falsa-poaia, perpétua-do-mato, poaia-comprida, poaia-falsa, poaia-preta, poaia-rosário, vassoura-botão, vassourinha.
- ▶ Por ser muito rústica, tolera solos ácidos e com menos nutrientes.



RESISTÊNCIA AOS HERBICIDAS

No Brasil, não existem casos de resistência desta planta. Porém, é uma espécie tolerante, de difícil controle com o herbicida glifosato.

PLANTA JOVEM

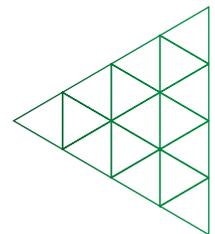


INFLORESCÊNCIA



SEMENTE

PLANTA ADULTA





► Autor e
Pesquisador

PROF. MAURO ANTÔNIO RIZZARDI

Engenheiro Agrônomo, Doutor,
Pesquisador, Professor da Universidade
de Passo Fundo/RS
rizzardi@upf.br

Graduado pela Universidade de Passo Fundo (1988), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e doutorado em Fitotecnia, na área de plantas daninhas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente, é professor titular da Universidade de Passo Fundo/RS. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Matologia, atuando, principalmente, nas linhas de pesquisa de Ecofisiologia, Manejo e Controle de Plantas Daninhas e Resistência de Plantas.

**ESSE É O COMPROMISSO DA
CORTEVA AGRISCIENCE
COM O PRODUTOR E AS
BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS**

